

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
 Numero avulso 100
 Pagamento adiantado

Redactor—Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escritorio da Redacção
 Rua de «Commercio» N. 43

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1894

O CAIXEIRO

ELEIÇÕES FEDERAES DE 1 DE MARÇO

RESULTADO CONHECIDO

Chapa Republicana

Para Presidente	Prudente de Moraes	5439
» Vice-Presidente	Manoel Victorino	5435
» Senador	Almino Afonso	5535
» Deputado	Augusto Severo	4721
»	Francisco Gurgel	4805
»	Augusto Lyra	4099

Chapa autonomista (Caristinos)

Para Presidente	Ruy Barboza	713
» Vice-Presidente	Paes de Carvalho	696
» Senador	Marcos Bezerra	728
» Deputado	Tobias Monteiro	784
»	José Gervasio	776
»	Miguel Castro	731

Chapa do Tenente-Coronel José Bernardo

Para Senador	Agnaro Cavalcante	611
» Deputado	Alonso de Almeida	37
»	Antonio Carlos	33
»	Jannucio Nobrega	21

Candidatos extra-chapa

Para Deputado	Junqueira Ayres (Rep.)	2616
»	Paula Salles (idem)	345
»	Francisco Castro (autonomist)	236

Faltam municípios, onde deverão obter igualmente os candidatos republicanos a mais brilhante maioria.

E' assim que o partido republicano do Rio Grande do Norte responde ao hybridismo deshonesto dos conchavos indecentes—esmagando-os a todos os celebres selectos, com a consagração de um prestigio que olha d'alto e com desprezo para os especuladores politicos.

Convenção-se uma vez por todas—

nós somos os mais fortes, porque somos os melhores.

Viva o Partido Republicano!

TELEGRAMMAS

Goyaz, 24 de Fevereiro.—Ao Governador do Estado.—Minhas cordiaes e sinceras saudações pelo dia de hoje, em que festejamos o anniversario da proclamação da lei fundamental da Republica, que o governo tem sabido respeitar e manter. Este estado continua tranquilo e como sempre confiado no patriotismo e energia do benemerito chefe da Nação, para nos restituir a paz que tanto necessitamos para progresso e consolidação liberrimas instituições que nos regem.

Xavier de Brito, presidente do Estado. Maceió, 2 de Março.—Ao Governador do Estado.—Eleição calma, concorrida. Resultado conhecido: Presidente Prudente 3181, Sodré 53, Vice-presidente Victorino 3172, Prudente 38, Senadores (terço) Drs. Rego Mello 3024, José de Barros 235; (vaga General Floriano.) Oiticica 2974, General Roberto Ferreira 28; Deputados primeiro circulo: Capitão Calheiros Lima 1422, Drs. José Fernandes 2389, José de Barros 1250, Pedro Nolasco 332, Capitão João Carlos 433. Segundo circulo: Drs. Loureiro 541, C. Monte 564, José Rocha 496. Certa victoria partido Republicano democrata — Besouro governador.

Aracajú, 2.—Sr. Governador do Estado.—Realisou-se hontem todo estado eleição presidente, vice-presidente Republica, deputados e um senador. Não houve alteração alguma ordem publica. Resultado até agora conhecido dá como mais votados Presidente Vice-presidente Republica Drs. Pru-

dente Moraes e Mandel Victorino.— Saudações.—Calazans, presidente.

Belem, 2.—Governador do Estado.—Correu hontem em completa calma nesta capital e suburbios eleição federal. Ha noticias de ter corrido igualmente sem minima perturbação acto eleitoral nos pontos do interior servidos pelo telegrapho. Apesar de continuar pratica condemnavel e impatriotica abstenção, houve augmento sensivel numero eleitores capital, relação duas ultimas eleições. Para Presidente Republica obteve Dr. Prudente Moraes, secções capital 896 votos e para Vice-presidente Dr. Paes Carvalho 889. Congratulo-me com V. Exc. por ver realizado esse acto de nossa vida politica, o qual tem no actual momento grande alcance moral.— Lauro Sodré.

Rio, 3.—Aos Governadores dos Estados.—Aqui correu regularmente eleição. Houve menor numero abstenções comparadas eleições anteriores. General Hypolito derrotou federalistas em Serandy, Rio Grande do Sul, fazendo mais de quatrocentas mortes, muitos prisioneiros, apprehendido todo armamento, munição, archivo, carretas, instrumentos de guerra, mais de dois mil cavallos. Sobreviventes fugiram demandando Republica Oriental. Saudações.—Ministro do Interior.

S. Luiz, 3.—Aos Governadores e Presidentes dos Estados.—Realisou-se eleição em todo estado sem alteração ordem publica. Resultado conhecido no primeiro distrito dá grande maioria para Presidente e Vice-presidente, a Prudente de Moraes e Manoel Victorino; para Senador Conselheiro Gomes de Castro, para Deputados Drs. Benedicto Leite, Domingues da Silva e José de Viveiros; Disputão o terço Drs. Costa Rodrigues e Raul

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 5 a 10 de Março de 1894.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaca	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$5.32
» caroço	»	\$150
Algodão sujo ou residuo de fabrica	»	\$280
Açúcar turbinado 1ª sorte	»	\$280
» 2ª sorte	»	\$200

» mascavo bruto	»	\$113
» remate	»	\$400
Borracha	»	\$800
Caroços de algodão	»	\$016
Banha de porco	»	2400
Carne secca	»	18000
Café	»	18200
Cera de Carnaúba	»	\$600
» envelas	»	28000
Charutos	Cento	58000
Cigarros	Milheiro	68000
Chifres de boi	Cento	18200
Unhas de boi	»	18000
Conras de boi seccas ou salgadas	Kilogramma	\$500
Courinhos	Cento	180000
Fumo em folhas	Kilogramma	18500

» rolo	»	18000
Farinha de mandioca	Litro	\$400
Feijão mulatinho	»	\$320
» de outra qualidade	»	\$460
Gomma de mandioca	»	\$200
Milho	»	\$120
Mel	»	\$080
Oleo de mamona	»	\$500
Ossos	Kilogramma	\$010
Sal 150 Litros	Alqueire	\$100
Sala	Um meio	\$800
Pello vegetal	Kilo	\$700
Penas de ema	»	\$4000
Toucinho	»	\$800
Vinho de cajá	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CHRONICA DO RIO

12 de Fevereiro de 1894.

Machado estando aquelle em maioria. Saúdo-vos.—Casemiro Junior, vice-presidente.

Rio, 4.—Ao Governador do Estado. Nenhuma alteração situação.—Saúdações.—Ministro do Interior.

Rio, 4.—Ao Governador do Estado. Decreto hontem foi novamente declarado estado de sitio, com suspensão garantias constitucionaes, para Distrito Federal, capitães Estados Parahyba e Pernambuco, e Estados Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul.—M. do Interior.

Aos Governadores e Presidentes dos Estados.—Eleição correio em perfeita paz, muito concorrida. Foram votados quasi unanime para Presidente e Vice-presidente Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino e os candidatos republicanos a senador e deputados. Saudações.—Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo.

S. Paulo, 4.—Ao Governador do Rio Grande do Norte.—Agradeço penhoradissimo as vossas felicitações. A eleição correio aqui muito animada, concentrando-se a votação para Presidente e Vice-presidente em Prudente de Moraes e Manoel Victorino, e tendo obtido cada um, segundo o resultado até agora conhecido, 30,000 votos. Falta resultado de mais de 40 collegios.—Cordiaes saudações.—Prudente de Moraes, vice-presidente do Senado.

Aracajú, 5.—Srs. Governadores e Presidentes dos Estados.—Resultado eleição presidencial até agora conhecido é o seguinte: Prudente Moraes 3669; Lauro Sodré 417; Silveira Martins 347; Affonso Penna 193. Para Vice-presidente Manoel Victorino 2989; Almeida Couto 851; Prudente de Moraes 195. Saudações. Calazaens presidente.

Parahyba, 5.—Governador.—Tenho a honra participar V. Exc. chegada hontem esta capital Dom Adauto Aurelio de Miranda Henriques, Bispo nomeado S. Padre Leão XIII, para esta diocese, sendo recebido grande entusiasmo pelos respectivos habitantes. Saudações.—Alvaro Machado, presidente.

Ouro Preto, 5.—Governador. Eleições correram calmas, sendo livremente disputadas pelos partidos. Pelo resultado já conhecido vê-se que foram geralmente accetadas candidaturas Drs. Prudente e Manoel Victorino. Saudações.—Affonso Penna, governador.

Parahyba, 5.—Aos Governadores e Presidentes dos Estados. Circular. Resultado conhecido das eleições procedidas n'este Estado, concorrendo opposição, pleito livre. Partido republicano governista Prudente de Moraes 5309; Manoel Victorino 5245; para Senador Dr. Abdon Milanez 5194; para Deputados Trindade 4085; Coelho Lisboa 3516; Chateaubriand 3212; Mariz 1963 e Cunha Lima 1913. Partido autonomista, Ruy Barboza 290; Gaspar Martins 295; para senador Firmiano da Silveira 281; para deputados Epitacio Pessoa 280. Outros menos votados. Saudações.—Alvaro Machado, presidente.

Meus amigos:

Se fosse possível a brasileiros mais orgulho do que o que já temos da nossa nacionalidade era este o momento de o sentirmos.

A Republica accentuou ainda uma vez o seu valor ante as ambições dos ex-genuflexos de S. Christovam.

A mecidade brasileira erguen na ponta das bayonetes republicanas mais alto ainda o nome brasileiro, e, em iucta de titans, braço a braço, peito a peito, com um desprendimento da vida só digno de heroes, aos gritos de *Viva a Republica!*, soube mostrar aos especuladores sem brio, aos assassinos de irmãos e patriotas, como se põe o peito à bala em defesa de um principio grande, sagrado, divino, com o stoicismo que só traz a consciencia de um dever cumprido, com a coragem que só vem das grandes convicções e dos grandes sentimentos do brio, do valor, da honra e do amor sagrado da patria!

Não foi na Capital Federal que o feito se deu, foi no Brazil inteiro; e, ahí como entre nós, no Rio Grande do Norte, como nos pampas do sul, o sentimento deve ser igual e o orgulho assim desmedido.

Não foram os rapazes da capital da Republica os heroes d'esse feito glorioso de que velhos soldados se poderiam ufauar; foram os rapazes brasileiros, d'aquí, do norte, do sul, de todo este grande paiz que só tem uma unica mocidade: a que traduz o amor a esta terra, o ciúme dos brios brasileiros, a esperança em um porvir glorioso que a cachexia monarchica de setenta annos de oppressão não conseguiu suffocar!

E d'este desvanecimento nos podemos orgulhar.

O traidor Saldanha da Gama foi no dia nove fazer uma consulta a Nietheroy. Ia armado em guerra; levava munições de fogo e de bocca; levava os trapos que serviram de symbolo à monarchia e que o tornam a elle miseravel traidor e relapso; levava a bandeira ingleza, o pavilhão do estrangeiro.

Tinha prometido aos seus almoçar em Nietheroy e ia cumprir a promessa. Capacho da realza, imaginava que os republicanos não defendem a custa da vida a grandeza das suas convicções e avaliava os caracteres dos bravos de Nietheroy pelos *lanche-pratos* da esquina de S. Christovam.

Tinha dito que ia consultar a nação sobre a forma de governo, que ia recorrer ao plebiscito, e, para cumprir a palavra dada, o falso brio, o traidor, o assassino, levava os farrapos da monarchia para bastear como emblema da sua indignidade e da sua vilania e mais: levava a bandeira estrangeira que se obrigara talvez a bastear no edificio do thesouro do estado do Rio, como garantia à moeda esterlina dada à revolta pelos vossos amigos europeos! Era isto a consulta a nação; era isto o systema plebiscitario do Sr. Saldanha, capaz de adherir, para ganhar postos, à Republica, mas muito mais prompto a vender-se ao estrangeiro que o queira comprar e fornecer-lhe dinheiro para a devassidão a que se entrega.

Mão cidadão, caracter perdido no todo da crapula mais repugnante, individuo que levou ao lar domestico, a desventurada esposa e mais repugnantes propostas, não podia Saldanha da Gama ser senão o que ahí vemos todos dias: o assassino de mulheres e crianças, o covarde que se refugia e foge dos vales que se expõem na trincheira aos gritos de *Viva a Republica!*

Precisava de mais sangue, teve mais sangue. Com uma tactica muito estudada o ex-almirante Saldanha empria na manhã de 9 as ordens que na vespera lhe trouxera o *Sirius*: atacou Nietheroy em pontos diversos, com todos os forçados que tem na guarda dos seus navios e, no primeiro momento, parecia sorrir-lhe a victoria.

La começou o saque à cidade, iam cavar os seus instinctos de caibães esses foragidos de Fernando de Noronha, as mulheres da invicta cidade iam ver de quanta infamia eram capazes os commandados do devasso Saldanha da Gama!

Era o roubo e o assassinato com todos os relevos de um combate. Diante das suas machadinhas de abordagem rareavam os republicanos e os bebados gritavam já em um tripudiar sem nome.

O que parecia, porem, uma victoria era apenas o prologo da mais tremenda derrota. As forças surpreendidas no primeiro momento concentravam-se e punham-se promptas a morrer pela Republica.

O velho Fogaça Rames, o heroe das primeiras trincheiras nietheroyenses, lá estava rodeado de officiaes dos mais distinctos e de patriotas dos mais dedicados.

Aquellas forças, na sua maioria compostas de rapazes, ante-sentiam o momento supremo da victoria ou da morte. Sobre aquellas cabeças de crianças pesava uma enorme responsabilidade. O peito d'aquelles heroes era o escudo unico da Republica para refugiar os seus brios e a sua grandeza.

Não houve quem hesitasse, não faltou quem procurasse à custa da vida ser um heroe. Soldados de linha e de policia, Tiradentes, Benjamin Constant, Academicos, Nacionaes, todos quantos vestiam uma farda, formaram um muro de heroicidade, diante do qual não podião deixar de abater-se a traição e a vilania do monarchista Saldanha!

Correu muito sangue, mas o pavilhão da Republica encheu-se de gloria.

Eis a impressão que me fez a defeza de Nietheroy: o desprezo pelos covardes, a admiração pelos vossos, o orgulho por esta nossa terra.

Tratando-se de morrer pela grandeza e pelo nome honrado de Brazil a terra potyguar não podia ser notada pela auzencia.

Entre os heroes do feito, entre os martyres da patria e do dever, entre os defensores gloriosos da Republica estava o alferes Manoel Marcelino Maria Medeiros.

De todas as partes officiaes se pode ler a audacia e coragem d'esse rio-grandeuse do norte, cuja terra de origem se pode orgulhar de tal filho.

Que *O Caixeiro* sirva de intermediario entre mim e a familia do bravo soldado da Republica, levando-lhe o meu pesame mais sentido e os tributos do meu respeito mais real.

E, pois, que citei um dos heroes do dia 9 não posso furlar-me a um reparo.

A massa que primeiro fez frente à marujada bebada era quasi na sua totalidade formada de Tiradentes e praças do Benjamin Constant.

Estes soldados de hontem que se calor da refrega sabem portar-se como velhos guerreiros saíram do meio dos *jacobinos*, dos taes republicanos accuzados de quererem estragar a Republica, por aquelles em quem as comodidades da vida ultrapassam os diavellos pela ideia politica.

Aquí, como em todos os estados, censura-se o nosso *jacobinismo*.

Pois bem, se é ser *jacobino* esse nome sagrado da patria que leva os brasileiros a frente das balas inimigas com a indifferença dos que sabem cumprir um dever, se é ser *jacobino* o ter este ciúme exagerado pelos brios e glorias do Brazil, se é ser *jacobino* o antepor as comodidades do lar, as caricias da familia, aos lucros da profissão, o amor sagrado da patria, como eu me orgulho de ser *jacobino* e como devem invejar-nos aquelles que no meio da familia, comodamente avichados nos sofás e poltronas estofados, sem soffrerem nem sede, nem fome, nem frio, nem calor, tremem de medo ao primeiro tiro de canhão, sentindo dez vezes por dia abaladas mais ou menos fortemente as suas convicções republicanas!

Desta verdade é que elles não se querem convencer.

Achei conveniente fazer esta nota porque de certo ahí ha quem censure o nosso *jacobinismo*, a garantia unica dos brios desta terra. E chega para lembrete.

O Saldanha da Gama está gravemente ferido no pescoço, ao que dizem uns, no hombro, ao que dizem outros.

Seja como for desejo-lhe prompto restabelecimento. Um individuo, como Saldanha da Gama, não pode succumbir ferido como qualquer defensor da Republica ao combate do dia 9 em Nietheroy.

Sujeitos daquelles enforcam-se ou, quando muito, fuzilam-se.

Tomara já vel-o bom.

E digam agora que eu não sou um bom *jacobino*.

Até breve.

BORJA REIS.

DE PASSAGEM

Demcs, ha dias, noticia de brillantissimas festas promovidas pelo batalhão «Silva Jardim», e estavamos longe de suppor que dentro em tão pouco tempo teriamos de dar ao publico conhecimento de outras ainda mais solemnes e expressivas.

O que presenciou a cidade de S. José de Mipibu, no dia 4 do corrente, foi, pode-se dizer, uma festa nacional.

Dizemol-o sem arrebatamentos e somente arrastados por aquella ineffavel alegria que de nós se apodera, contrastando o presente do Rio Grande do Norte, tão honroso e tão animador, com seu passado tão nullo, tão deploravel se é que não podemos dizer, tão vergonhoso.

Exorbitão, no desatino de sua raiva, emigrantes e especuladores que, ha vinte annos a esta parte, não nos tem sabido pagar o agasalho e a protecção.

Rompem, mediocres ou aviltados, n'uma furia que é o reflexo mais funebre de sua miseranda impotencia.

Clamão, sem consciencia e sem probidade, contra as demonstrações de nossa prosperidade.

Ingratos hospedes, que vingarão em nossa patria, mentindo sempre a tudo e, mais que a tudo, a honra politica, levantados por nós do seu opprobrio e da sua decadencia até as alturas, de onde se abaterão pela predestinação lastimosa de caracteres insusceptíveis de regeneração; contra nós accumulão debalde as explosões de sua protervia, tão iguara quanto imbecil.

Deixemol-os passar como o escarceo emporcilhado, em que sobronaão, como rejeição nauseante, individuos em que a pequenez d'alma é comparavel a risibilidade da miseria em que se aguentão, para escarneo e exemplo publicos.

O nosso triumpho está muito acima dos jornalistas insupportavelmente repetidores de chavões insulsos, e da nullidade dos defunctos que galvanisamos por algum tempo contra a vontade até dos proprios irmãos. Está muito acima da incapacidade que se amortalha na cincuenta calva do impagavel chefe boticario, tão escaruecido e desfructado pela sua insubordinada e terrima patrulha, como mostrão os algarismos da ultima eleição.

Copiem litteralmente insultos já editados em numeros velhos do seu pasquin.

Confessem sua inhabilidade irrisoria. Não descereamos jamais até a degradação escandalosa desses invasores, que, depois da mais tremenda derrota, julgão-se capazes de envolver a dignidade inatacavel, exemplarissima da nossa sociedade nas immoralidades e sport-uns, regorgitadas sobre um papelucho iguaro, pelos irresponsaveis editores da folha que mais atrevidamente procura enxovalhar o nome do nosso glorioso Estado.

Se fossen capazes do mais insignificante escrupulo moral, metter-se hão os nossos destructores nas cinzas da sua vergonha. Não são.

Não nos aviltaremos ao ponto de descer ao nivel de taes sujeitos.

O nosso numero de hoje é destinado ao fim quasi exclusivo de dar-nos ao publico a imperfeita, narraçao da festa de 4 do corrente, se a nos envolvermos na ridicula desesperação dos inimigos que nos agredem.

Se os algarismos da eleição do 1 de Março não bastarem, terão resposta não para elles, innocentes da attenção mais benevolente, mas para o publico.

E basta, porque o Estado inteiro sabe o que val o punhado dos calumniadores que julgão poder saciar a fome nos detricos com que emporcalthão a nossa imprensa.

A FRAUDE ELEITORAL NO CAICO'

Temos em nosso poder a seguinte importante e gravissima communicação

telegraphica, transmittida por pessoa da mais alta respeitabilidade, residente na cidade do Caico: Nas eleições deste municipio, José Bernardo, dispondo de mesas unanimes, fez desde a vespera escrever as actas, dando consideravel maioria, ainda não conhecida por nós, exactamente aos candidatos de sua chapa.

No dia 1 comparecerão os republicanos nos locais designados, não apparecendo os mesarios. Depois de 11 horas retirou-se o eleitorado, protestando perante o tabellião e assignando declaração de votos.

Pedimos salientar o facto de tão escandalosa fraude em vosso conceituado jornal.

A carcassa politica do Sr. José Bernardo teima em não querer dissolver-se, tranquillã e imprestavel, no recan do do desprezo, para onde atirou-a o cenceito publico, farto da longa serie de jongleries que o hão tornado o representante mais estragado da falcatrua e da deslealdade partidaria nesta terra.

Veio para a Republica com o virus insanavel do seu temperamento de venerando pai da fraude e da intriga, e nem o generoso baptismo democratico poudo saneal-o: em vez de corrigir-se, piorou.

Está desmanchando se na opinião popular, e ao mesmo tempo representando as derradeiras scenas da vergonhosa comedia do seu feio tirocinio de mão politiqureiro. Nunca soube o que feia sinceridade e a gratidão; e, de queda em queda, o seu papel na ultima phase da sua romaria pelo caminho safaro da corrupção o Estado inteiro conheceu, desprezando-o cheio de repugnancia e dô.

Mas ha de perder o seu tempo. Afôra as vantagens que lhe demos, (ainda mal) collocando-o n'uma cadeira senatorial, que a tortuosidade do seu character não a tem sabido honrar, e onde a lastimavel inopia do seu espirito o torna comico e risivel, o que lhe resta é acabar-se, e acabar mal, como é o destino fatal de todos os que não souberão viver limpamente.

A trama eleitoral do Caico não lhe valerá, porem, de cousa alguma, podemos garantir-lh'o em nome do partido republicano e do Rio Grande do Norte, que bem conhece a chronica do successivo servidor dos conservadores, do Dr. Amaro Bezerra, do Dr. Miguel Castro, do Dr. Pedro Vello, dos christinos, do Dr. Amaro Cavalcanti, outra vez do Dr. Pedro Vello (se tivesse acreditado em lagrimas de crocodillos) e finalmente, de quem melhor se preste aos seus calculos de especulação.

O partido republicano do Seridô é uma força, que o sr. José Bernardo teme e com a qual cobardemente foge de enfrentar-se, certo de que, n'um combate leal, o resultado seria patente: a decadencia ridicula de um chefe de aldeia, que falsifica, mas não se bate. A vida publica no Rio Grande do Norte dignificar-se-ha, apesar de uns restantes trambolhos, que procurão, debalde desviar de sua marcha triumphal a implantação do regimen democratico entre nós.

NOTICIARIO

ACHA-SE à testa do commando da guarnição federal no estado o illustre coronel Virgínio Napoleão Ramos, ha dias chegado á esta capital.

S. S. tem a mais honrosa tradição de militar brioso e disciplinador.

Como cidadão é um perfeito gentleman, de exemplar cavalherismo no trato e nas maneiras; como chefe possui ao mesmo tempo a energia que impõe o respeito e a bondade que captiva a estima dos seus commandados.

Cumprimentamol-o.

SINCEROS parabens ao nosso distincto amigo Dr. Luiz Fernandes, pelo nascimento do seu primeiro filhinho.

CONSTA-NOS que o ministro da viação preferio a proposta do nosso amigo Major Afonso Maranhão, para a construcção do ramal de Nova Cruz a Guarabira, que tem de ligar a nossa estrada de ferro á Conde d'Eu, no visinho estado da Parahyba.

PELOS telegrammas recebidos de varios estados, e que em outra secção publicamos, está fora de duvida a victoria das candidaturas dos eminentes brasileiros Prudente de Moraes e Manoel Victorino á presidencia e vice-presidencia da Republica.

AS FESTAS DO DIA 4 EM S. JOSÉ DE MIPIBU'

Ha de ficar sempre na recordação dos bons norte rio-grandenses, que assistirão aizenarvel solemniidade de 4 do corrente, promovida pelo batalhão «Silva Jardim» impressão desvanecedora e gratissima.

Inspirada pelas suggestões da mais criteriosa e sobre intuição do fim a que devem ser destinadas as nossas classes militares, realçou se deslumbrantemente, muito acima da espectraliva dos que a presenciaram.

O honrado coronel commandante da guarnição, obsequiosamente havia editado, nos termos mais gentis, a popular e festejada banda marcial do batalhão 31.

Depois dos innumeros rojões lançados ao ar, segundo se combateu, para a rotção da phalange patriótica, formou esta em frente á estação da Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz, tendo anteriormente executado algumas de suas mais notaveis evoluções.

O recinto da referida estação apresentava o mais bello aspecto.

O batalhão «Silva Jardim» ás 6 horas da manhã, se ajezva formado em linha na plataforma da mencionada estação, repleta de grande numero de convidados e de muitos populares.

O Coronel Virgínio Napoleão, diante prova de seu delicadissimo cavalherismo, esteve presente ao embarque, fazendo-se distinguir pelas demonstrações de mais correctã zealuzã e tornando se mercedor dos mais justos elogios pela sua modestia e affabilidade.

O Exm. Governador do Estado, acompanhado

O CAIXEIRO

do de muitos amigos, foi recebido com as con-

a excursão em dar provas de seu proveito,

As oito e meia da manhã chegou o comboio

Em traje de grande gala ali se achava pos-

Segurança, fazendo-se a simples vista repara-

A entrada da cidade e a praça da matriz se

Desde a chegada do trem, ininterruptamente

Compacta massa popular se estendia desde

O disciplinado e valoroso Corpo Militar de

de abertos em frente ao seu quartel, A officialida-

Entre essas fervidas ovações passou S. Exc.

Exolindo com frente à esquerda, para cor-

A bella cidade de S. José ostentava o mais

As casas achavam-se repletas de numerosas

De diversas eschadarias haviam chegado mui-

O tempo prezado amigo infinito de

Para, estava nos seus braços de

A e uma e mais de muitas, mui-

Na sua primeira, mui-

Na sua primeira, mui-

executavam à porfia as mais applaudidas pe-

As acções ao Governador do Estado re-

A redacção do nosso periodico merecem as

A magistratura do Estado e particularmen-

Sem cessar eram freneticamente victoriados

De instante a instante era, para,

Incendidas ovações ao seu enorme talento,

Incendidas ovações ao seu enorme talento,

Incendidas ovações ao seu enorme talento,

Vivas, saudações, prolongadissima salva de

O digno representante do Rio Grande do

Profanação indesculpavel seria tentarmos

A permissão do illustre orador foi a

Tanto tempo que a palavra de S. Exc.

Um tempo que a palavra de S. Exc.

Um tempo que a palavra de S. Exc.

Um tempo que a palavra de S. Exc.

de muitas vezes pelas demonstrações indi-

Na auctoridade e na lucidez dos seus concei-

Civis ou militares, quer ver os corações de

As derradeiras palavras de S. Exc. foram

As 4 1/2 horas da tarde, sob o commando

Disse que ao espirito dos soldados a re-

Semelhante solemnidade vista a ser exclu-

Um tempo que a palavra de S. Exc.

Um tempo que a palavra de S. Exc.

Um tempo que a palavra de S. Exc.

Um tempo que a palavra de S. Exc.

cada um dos soldados. concorrem poderosamente as tradições e o exemplo dos valentes militares, a que está confiado o commando de cada uma das forças que actualmente se encontram neste Estado.

Bravo, que trazendo a grandeza de seu nome enaltecida pelos louros immarceveis ganhos nos campos do Paraguay, tem sabido ser, durante a paz, mantenedor intransigente da disciplina; modesto, inacessível a vaidades frivolas, intransigente em nobilitar seus camaradas, habituando-os permanentemente á mais louvavel correcção; lhano, generoso, dedicado—o coronel Virgínio Napoleão está na altura de sua ardua tarefa e na do merecimento e respeitabilidade da briosa e estimada officialidade do 34 batalhão. E, pois, seu exemplo ha de fructificar no coração excellente e patriótico dos nossos valentes camaradas d'armas, que constituem aquelle denodado corpo militar, cuja justiça guardará eternamente a lembrança gloriosa do benemerito coronel Antonino Nery, como a da mais edificante identificação da coragem e da bondade; o que farão sempre os soldados do "Silva Jardim," indissimuladamente e ao delicadissimo auxilio com que sempre os penhorou a prestimosidade daquelle distincto militar, cujo nome por honra nossa ficará ligado á historia do mesmo "Silva Jardim."

O Tenente Coronel Paula Moreira, á frente dos soldados aos quaes o Rio Grande do Norte, zeloso até hoje em comprehender a Republica e realisa-la, confiou a defeza da verdade federativa, é o prototypo da coragem incorruptivel. da lealdade destimida e altiva; elevado pelo seu unico esforço, por entre as labutações e os perigos da nossa carreira, á eminente posição que tanto realça seu invejavel merecimento, tem no tambem consagrado nas memoraveis luctas do Paraguay, onde o seu valor, a despeito da sua modestia, conseguiu as mais insignes distincções; popularizado e rodeado da mais merecida confiança dos que, amando o exercito como uma das nossas maiores glorias nacionaes, o desejão fortificado pela disciplina, pelo patriotismo e pelos progressos da mais elevada educação—é a garantia de que os soldados que tamanha confiança inspirão ao Rio Grande do Norte não de bella e dignamente corresponder á sua missão, levantando bem alto a relevancia do legitimo prestigio da força estadual republicana. Nesse empenho ha de ser efficazmente auxiliado pela officialidade briosa que o rodeia, cujo merecimento bem se espelha na intelligencia brilhante, competencia provada, dedicação inabalavel do valente militar Caldas Sobrinho, a quem merecidamente passou nesta occasião o commando de seu corpo, para dar-nos a honra de commandar a brigada em que nos achamos formados.

Estes, exclama o orador, nobilissimos intuitos de harmonia, de união e de solidariedade fazem o apanagio desta reunião em que agora sumamente se orgulha de render o merecido preito de homenagem á grandeza civil do eminente democrata cujo prestigio é o peior mais precioso da fealdade e da dignificação do Rio Grande do Norte.

A gloria do cidadão que, no posto supremo da governação do Estado, tem sido sempre e propagador incansavel dos interesses da nossa honra e da nossa prosperidade, que tem sido o inspirador entusiasta dos sentimentos de abnegação e de patriotismo unicos proprios para consolidar a Republica em nossa terra: não se podia patentear melhor do que permitto-nos a honra de compartilhar as nossas alegrias e comparticipar a esta solemne e digna sessão de nossos applausos as nossas intenções.

Justo é, pois, dizer que o povo a quem a Republica e ao Rio Grande do Norte escusado de qualquer interesse ou paixão espontaneamente se hypotheca nossa lealdade

e o nosso valimento em proveito da defeza do governo que nelle temos, digno da democracia e da federação. Nós especialmente os soldados do "Silva Jardim", que lhe somos devedores do mais sollicito e desvelado auxilio; que podemos realizar, obedecendo ás instigações do nosso coração, nossas resoluções patrióticas, graças á sua generosidade, precisamos prestar-lhe esta demonstração publica do nosso indelevel reconhecimento.

E agora unamos os estos do entusiasmo mais fervido para saudar, sob a bandeira da Republica e sob a flammula, que lembra a coragem mais intemerata da propaganda democratica, os grandiosos destinos futuros da patria, escudados invencivelmente na fraternidade dos soldados brasileiros. Viva a Republica Federativa! Viva a Constituição Republicana! Viva o Governo Legal! Viva a União das forças legaes! Viva o Rio Grande do Norte! Viva o Exm. Dr. Pedro Velho! Viva o Coronel Virgínio Napoleão! Viva o Coronel Antonino Nery! Viva o Tenente Coronel Paula Moreira! Viva o Major Caldas Sobrinho! Viva a officialidade do Corpo Militar de Segurança! Viva a officialidade do 34 Batalhão! Viva o Batalhão 34! Viva o Corpo Militar de Segurança!

Indiscrepíveis aclamações cobrirão as ultimas palavras do major Pedro Lima, erigidas pelos soldados dos dois corpos, que, descobertos, prolongarão-nas delirantemente durante muitos minutos, acompanhadas da grande massa popular, que enchia a praça.

Tomando a palavra o talentoso Major Caldas Sobrinho, pronunciou, de improviso, a seguinte brilhante allocução, que a todos sorprehendeu e mereceu os mais vivos applausos.

Disse não ser-lhe possivel expressivamente traduzir as effusões ineffaveis, que lhe enchião a alma de soldado e de brasileiro sob as impressões de solemnidade tão magnificente pela significação e pelas galas, especialmente depois das manifestações do levantado e patriótico espirito do velho camarada, que, á frente do heroico batalhão "Silva Jardim" reaparecia na pujança de sua coragem, da sua virtude e em todo o fulgor do seu merecimento, patentecendo nos seus dizeres a nobreza dos sentimentos que animão e engrandecem o coração de quantos hoje no Brazil quizerem ser dignos da farda que vestem.

O Corpo Militar de Segurança, em tal momento sob o seu commando, via deante de si, com orgulho fraternal, o esplendor da pleiade dos bravos do "Silva Jardim." abafando em seu peito heroico o sacrosanto amor da familia; despresando as commodidades do lar; esquecendo as eminencias da posição ou da fortuna; recalando as preoccupações legitimas da pobreza incorruptivel, e correndo pressurosos ás armas em defeza das instituições republicanas, especialmente depois da temeraria audacia, com que echoou nos horisontes do sul o grito da restauração.

O valor dessa phalange patriótica, dirigida pela bravura admiravel, pela respeitavel competencia do brioso camarada, que de longe, numa carreira longa e sempre honrosa, trouxe a guerra estrangeira louros proprios para estimular a coragem dos que se desvanecem da sua direção, repinta no aproveitamento mais supremamente da disciplina militar; e sobre tudo, na espontaneidade desse desassombroso entusiasmo que le mostra quanto a patria brasileira está sob a Republica defendida pelo coração de todos os patriotas.

O Corpo Militar de Segurança sente indelevel jubilo em confessar que o seu anhelado mais nítido, mais intimação é o dever harmonizado na mais cordal e belicosa fraternidade os corações, que sob a estirpeza das fardas, deram a luz a este tempo, pois, a honra das mias da patria nos sentimentos affectivos mais louvaveis e mais naturaes no homem, capitula em todo o brasileiro, sob qualquer farda capar do mesmo sacrificio,

um irmão digno do affecto mais enraizado.

Está convencido que o odio e a intriga, por mais que o queirão espiritos lastimaveis, jamais affrontarão, com sacrilegio infando, os peitos em que a mais absoluta dedicação tem o seu tabernaculo.

O Corpo Militar de Segurança estima, aprecia e zela os creditos dos valorosos camaradas que constituem o denodado batalhão 34.

Os encontra como camaradeiros de profissão e como patricios. Os vê dirigidos pela capacidade do prestigioso militar, cujo talento illustração e cavalheirismo estão acostumados a admirar os camaradas que o virão inimigo no meio das batalhas sua gloriosa trajectoria; o virão conservar, no regimen da paz a disciplina que é, se pode dizer, o sacramento da força dos exercitos, combinando a severidade da regra não que manda com as complacencias generosas dos que sabem amar sob o dever e conseguir a permanencia do prestigio militar, sem fraquezas perigosas, sem exorbitancias censuraveis. O nome do coronel Virgínio Napoleão é garantia imperdível da mais exemplar correcção com que ha de o destimido batalhão 34 conservar-se em honra as tradições do exercito brasileiro na linha de seus deveres.

A inspiração criteriosa do major Pedro Lima não poderia rematar em tão justa e merecida festa melhor do que trazendo para dentro do coração dos soldados do Rio Grande do Norte o nome idolatrado do Exm. Dr. Pedro Velho. Este é para os militares, como nós, que sabemos resalvar de todas as instigações politicas a nossa honra de cidadãos, o symbolo fulgurante da democracia, marchando triumphalmente entre as obsecções de todas as invejas, como o signo que melhor e mais prosperamente encaminha os destinos da patria portyguar.

Não precisamos anal tecer os dotes moraes e politicos do Exm. Dr. Pedro Velho. Elles estão vantajosamente e mais alto que os arroubos da gloria, provando que os delectos não razão em o eleger ao primeiro lugar no Estabelecimento, em dar-lhe o seu talento, sua illustração principalmente, seu inte pelo engrandecimento do

Manifesta por si e mensa gratidão á S. J. em beneficio do Corpo Militar de Segurança. Esta fallando como deusse. Assegura a S. J. o corpo mimento de suas ordens e das metralhas, nem procurado que os soldos d'inhocem e devidar timavel desse Go grandeza da patria não duvidão em

Tempo á, diz, levantar o coração confiou a sua publica.

Não duplici existião no coração a Republica.

Os nossos m... se para nos... dias; voltar... ma do Jesus... para esta im... brasileiro, q... brantamente... santamente... publica Fed... rativa! Viva a Constituição Repu... Estado do Rio Grande do Norte! Viva o Governado do Estado! Viva o General Leite Castro. Viva o Coronel Virgínio Napoleão. Viva o Coronel Pedro Nery. Viva o Major Pedro Lima. Viva a união de Exercito brasileiro! Viva o Batalhão 34! Viva a União das forças militares residentes no Estado! Viva os Estados Unidos do Brazil.

os dotes moraes Pedro Velho. El... conhecidos e fallão... da melhor eloquen... gados do povo tive... joramento, para... ado, não poado, um... la seu amor á patria... zo, sua honestidade e... resse pelo progresso... a nossa terra.

por seus... m... tico, pelo muito que fez... do Militar de Segurança... do Rio Grande do Norte... soldado e como rio-gra... Exc. os votos do reconte... litar e mais que o cumpr... as se fará, como se atraves... is, não encarando os fumos... as mais tremen las ameaças,... conhecer os obstaculos,... o, que se lhes offerção. Por... do Rio Grande da Norte co... ante aquilatao a valia ines... verno, que poude fazer a... a que elles idolatrão, é que... amefiantes manifestações... terminando o orador, de a... lo d'aquelles a quem o Bra... defeza para o ideal da Repu...

ido sem coardia, como não... ação dos soldados, que funda...

ais calorosos applausos voltom... irmãos d'arma do "Silva Jar... a-se para os nossos irmãos d'ar... mbrado batalhão 34, voltom-se... mortal collectividade do exercito... isom sabido ser tão deslum... triumphador na guerra, quanto... raphador na paz. Viva a Re... rativa! Viva a Constituição Repu... Estado do Rio Grande do Norte! Viva o Governado do Estado! Viva o General Leite Castro. Viva o Coronel Virgínio Napoleão. Viva o Coronel Pedro Nery. Viva o Major Pedro Lima. Viva a união de Exercito brasileiro! Viva o Batalhão 34! Viva a União das forças militares residentes no Estado! Viva os Estados Unidos do Brazil.

O CAIXEIRO

A PEDIDOS

ROSA

A Jav.

Rosa és mais linda que a-rosa,
Do lírio tens a candura,
E' tu'alma ingenua e pura,
Mais linda que a rosa és Rosa !

A estrella mais radiosa,
Ante a tua formozura,
Perde o brilho, fica escura,
Rosa és mais linda que a rosa.

Tão seductora, tão bella,
Tão gentil, meiga e singela
Como tu, mystica Rosa,

Nesta immensa redondeza
Não creou a natureza....
Rosa és mais linda que a rosa !

Natal, 23 de Dezembro 1893.

Alfredo de M.

LOGOGRYPHO

Ao invicto Jaguarary, autor do logogrypho «Autographo» publicado no n. 259 d'«A Republica»

Para esta deosa mostrar-te, 6, 3, 4, 7
Ardentemente ancioso, 7, 4, 3, 6, 5
Com este nome mimoso 6, 5, 6, 5
Tenho esta conta a pagar-te 6, 3, 4, 3, 6, 7

Sem querer, pois, enganar-te
Dou-te o bolso membranoso, 5, 4, 7
Mas deixa a mim se és bondoso 6, 5, 7
Neste parcel collocar-te 1, 2, 5

Não é trapa, nem rapão,
Não é palão, isto não,
Nem mesmo Autographo lhano,

Que me deste de presente ;
E' porem, cré piamente
Um Principe soberano.

Natal, 4 de Março de 1894.

Alfredo de M.

DESPEDIDA

O abaixo assignado, seguindo para a Capital Federal, onde vai fixar sua residencia, não podendo pessoalmente despedir-se de seus patricios e amigos, especialmente aquellos que concorreram para sua viagem, o faz pela imprensa, offerecendo seus limitados prestimos naquella Capital, ou em qualquer lugar onde estiver.

Natal, 7 de Março de 1894.

Joaquim Valdivino F. da Costa.



VICTOR LEINHARDT

O batalhão «Silva Jardim» manda celebrar ás 7 horas do dia 9 do corrente, na igreja do Senhor Bom Jezus das Dores, uma missa fúnebre, a que assistirá encorporado, por alma do joven e malogrado patriota norte rio-grandense, Victor Meinhardt. Para esta cerimonia são convidados os amigos e parentes do finado.

ANNUNCIOS

LEILÃO

O leilão que foi annunciado para segunda feira, 5 do corrente, constante de fazendas, calçados, miudezas, um sortimento de candieiros e

candelabros para gaz, terá lugar segunda-feira, 12 do dito mez de Março pelas 11 horas do dia, no armazem do abaixo assignado.

Agencia de Leilões do Natal, 5 de Março de 1894.

O agente,

Manoel Joaquim d' Amorim Garcia.

PROSPECTO DO COLLEGIO NATAL

RUA SENADOR JOSÉ BONIFACIO

O Collegio Natal fundado na cidade deste nome pela Sra. D. Herminia Teixeira de Lyra, auxiliada por sua irmã D. Candida Teixeira de Lyra, se destina a educação moral, physica e intellectual de crianças do sexo feminino.

As materias do curso constarão de linguas : Nacional e Franceza, Arithmetica; Geographia, historia, Religião, Musica, Desenho e trabalhos de agulha, Flores etc.

O Collegio admite tres classes de alumnas : internas, semi-internas e externas.

São condições para admissão de internas :
1. Pagar na occasião da entrada 150\$000 correspondente ao primeiro trimestre a decorrer, continuando a pagar adiantado os trimestres que se seguirem.

2. Concorrer com mais a joia de 50\$000 no acto da entrada.

3. A muzica, o desenho e a lavagem e engomado da roupa, serão pagos separadamente, sendo 30\$000 trimestraes por cada uma.

O Collegio fornece a alumna interna cama, lavatorio, banca e todos os moveis necessarios, excepto livros.

A alumna semi-interna pagará adiantadamente 100\$000 por trimestre e concorrerá com a joia de 20\$000 na occasião da entrada.

A alumna externa pagará 20\$ rs. por trimestre Os trimestres pagam-se no dia primeiro dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro, sendo que a alumna matriculada no serrer d'um trimestre pagará somente o tempo que faltar para completal-o.

Fica entendido que as pessoas que matricularem alumnas no Collegio Natal, accetam e approvam todas as condições impostas.

A Directora,

HERMINIA TEIXEIRA DE LYRA.

Aviso.—As aulas d'este estabelecimento estarão abertas no 1º de Março vindouro.

D. Maria Luiza de França ex-professora publica de instrucção primaria neste Estado, onde deixara de exercer o magisterio em consequencia de mudança de domicilio de sua familia para o estado de Pernambuco, em cuja capital, cursando a escola normal fôra alumna mestra por algum tempo ; de volta a esta cidade, propõe-se a ensinar particularmente todas as materias exigidas pelos regulamentos de Instrucção publica primaria a meninos de ambos os sexos, para cujo fim tem estabelecido sua escola no bairro da Ribeira desta cidade, rua Formosa n. 22, garantindo aos pais de familia zelo e dedicacão pelo adiantamento dos filhos que dignarem-se confiar á sua educação.

Natal 22 Fevereiro de 1894

O abaixo assignado, desejando retirar-se para fora deste estado, declara ao publico que vende por preço raseavel a sua propriedade á rua «Felipe Camarão.» a qual consta de um sitio de fructeiras e coqueiros botadores, com terrenos vastos e apropriados á plantações, uma excellente cacimba d'agua potavel, com 142 palmos de profundidade, com bomba e casas de banhos, a qual cacimba regula um rendimento mensal superior a 150\$.

Além dessas bemfeitorias, são incravadas na mesma propriedade e della fazem parte quatro casas de telha e taipa limpas e novas, uma das quaes tem balcão e boa armação e todos os utensilios necessarios a um estabelecimento de molhados, as quaes alugadas renderão de 35\$ a 40\$ reis mensaes.

Em igualdade de preço e condições, o abaixo assignado dará a preferencia aos seus credores.

Natal, 3 de Janeiro de 1894.

Raymundo Filgueira da Silva.

Typ. d'«A Republica»

Os populares receberam com fervoroso entusiasmo a aquellas acclamações, lembrando-as que foram orgãdas pelo Exm. Governador do Estado, pelo Desembargador Jeronymo da Camara e Chaves Filho, pelo Dr. Junqueira Ayres.

Depois disto marcharam ainda formados em brigada os dois Corpos para a parada onde se achava o expresso. Chegaddo a esta com a sua comitiva o Exm. Governador do Estado, foi recebido mais uma vez com as devijas continências, embarcando em seguida, bem como todos os convidados e o denodado batalhão «Silva Jardim», em quanto nas adjacencias da parada ficava formado o Corpo M. de Segurança, com as armas perfiladas, tendo, como desde o principio da festa, as carabinas ornadas de vistosos remilhetes e apresentando a mais correcta e garboza perspectiva marcial.

Entre novas e repetidas acclamações dos valentes soldados do Corpo de Segurança e do povo partio o expresso.

Ao fim da viagem de regresso, o «Silva Jardim» formou novamente em frente á Estação de Natal, aguardando a passagem do Exm. Governador, ao som do hymno nacional e com as demonstrações devidas ao cargo que S. Exc. dignamente occupa.

Assim terminaram as festas do dia 4 de Março, facto que será registrado como um dos mais fulgurantes da historia norte rio-grandense.

«O Caixeiro» envia suas mais sinceras e calorosas felicitações ao batalhão patriótico, pelas gratas recordações com que tornou inolvidavel o dia 4 de Março.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres do Thesouro do Estado, em 5 de Março de 1894.

1893	Parcial	Total
CAIXA GERAL :		
Em dinheiro		25,328\$434
CAIXA DE LETTRAS :		
Em lettras		400\$000
CAIXA DE DEPOSITOS POR CAUÇÃO		
Em dinheiro	1:074\$033	
Em apolices	17:900\$000	
Em lettras	2:622\$883	21:596\$916
CAIXA DE DIVERSAS ORIGENS :		
Em dinheiro	75\$824	
Em lettras	2:006\$000	2:075\$824
1894		
CAIXA GERAL :		
Emdinheiro		24:238\$948
CAIXA DE LETTRAS :		
Em lettras		8:701\$911
CAIXA DE DONATIVOS :		
Em dinheiro		384\$811
Conta corrente de sellos:		
Em estampilhas		85:907\$600
		168:634\$444
Pagamentos effectuados no dia 5 do corrente, ss		
2. Instrucção Publica	841\$665	
5. Magistratura	438\$392	
8. Hygiene e Caridade P.	441\$662	
16. Eventuaes	290\$000	1:921\$719
Operação de credito		3:550\$000
		5:471\$719

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte em 6 de Março de 1894.
O Thesoureiro—Francisco H. de Melto.
O Escrivão da Receita e Despesa—Affonso Magalhães da Silva.

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
Numero avulso. 100
Pagamento adiantado

Redactor—Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escriptorio da Redacção Rua do «Commercio» N. 43

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1894

O CAIXEIRO

ELEIÇÃO FEDERAL

O assignalado triumpho que o partido republicano acaba de obter, em todo o Estado, no importante pleito do 1º do corrente, fazendo a gloria dos nossos amigos, tem constituido o tormento, o desespero dos nossos adversarios.

A nós não surpreendeu o resultado das urnas. Confiantes na lealdade, dedicacão e valor dos nossos correligionarios, sabiamos previamente que seria infallivel a nossa victoria.

Tem sido sempre assim todas as vezes que somos chamados a exercer o mais nobilitante dos titulos de cidadão.

Arregimentados sob a mais criteriosa, intelligente e patriotica direcção, constituindo a grande maioria do eleitorado, não pudemos sentir apprehensões nem experimentar temores, desde que, em pleito livre, rodeado de todas as garantias, como foi justamente esse que acaba de realisar-se, tivemos de enfrentar as pitulhas dos nossos adversarios.

O resultado da luta, digamol-o sem reservas, nós o temos antecipadamente na consciencia do nosso valor.

Para medir a extensão da nossa força e apurar a fraqueza dos nossos adversarios basta considerar o que elles produziram, após o pleito, no intuito de explicar a derrota a que os levaram as aguerridas hostes republicanas.

Que a eleição correu no meio de geral indifferença, especialmente aqui na capital, onde apenas compareceram quinhentos e tantos eleitores num alistamento de novecentos cidadãos, foi a primeira razão invocada pela imprensa opposicionista.

Entretanto, todos os que estiveram presentes ao pleito, dão exactamente o testemunho do contrario. E os allegados citados são decisivos. Deduzza-se do total de eleitores inscriptos mais de duzentos, que desapareceram por fallecimento e mudanca de domicilio, e ter-se-ia que o comparecimento não podia ser melhor. Em qualquer parte, onde mais de 2/3 do eleitorado comparece ás urnas, não se pode dizer que houve indifferença.

Indifferença! Mas, então, que valor tiveram as circulares, os boletins e boatos alarmantes, postos em circulação, ainda na vespera do pleito, pelos nossos adversarios?

Desorientados com a derrota, que a nós não os devia surpreender, porque não foi a primeira que lhes inflingimos nem será, com certeza, a ultima, nem se apercebem de que lavram a propria condemnação, allegando falsos motivos como o que vimos apreciando.

No mais importante dos pleitos que já se feriu no paiz, quando, com a maior antecendencia, os partidos se apresentavam para a luta, si os amigos d'O Rio Grande do Norte se conservaram indifferentes, quando os seus directores os chamavam instantemente a postos, tenham paciencia—esses amigos, por mais numerosos e selectos, tudo pode constituir, menos um partido que cause a minima apprehensão aos seus adversarios.

O Rio Grande do Norte não podia ser mais infeliz, confessando, assim, o proprio desmancho.

Dr. Junqueira Ayres, que tem prestado os mais notaveis serviços á causa republicana.

Foi um escandalo, flagrante violacão da Carta, que consagra e garante o principio da representacão das minorias, bradou indignado o *O Rio Grande do Norte*.

Como são ingenuos!

Porque a Constituição consagra esse principio, segue-se que, possam ou não, as minorias se hão de fazer forçosamente representar?

Si se pudesse dar a letra constitucional a intelligencia que os nossos adversarios lhe emprestam, o caso tornava-se difficil, porque, então, todas as minorias se julgariam com o mesmo direito.

Aqui, no Estado, por exemplo, qual a minoria que se devia fazer representar?

A do Caicó ou a d'O Rio Grande do Norte?

O partido republicano respeitou o grande principio, desde que organisou a chapa de tres nomes, sendo quatro o numero dos nossos representantes. Si conseguiu eleger todos, é que lhe sobram elementos que faltam aos grupos opposicionistas, conchavados ou não.

O mais que a opposição argue contra o pleito do 1º do corrente não merece reparo.

E' a fraqueza que se desabafa, é a incapacidade que se condemna.

Sobre um ponto, porem, desejamos ouvir os politicos d'O Rio Grande do Norte: a eleição do Caicó.

TELEGRAMMAS

Rio, 5 de Março — Ao Governador do Estado— Situação mesma. Saudações.—Ministro do Interior.

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 12 a 17 de Março de 1894

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercaderias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$533
" " caroço	" "	\$150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	" "	\$280
Assucar turbinado 1º sorte	" "	\$280
" " 2º sorte	" "	\$290

mascavo bruto	" "	\$113	" " " " " "	" "	1\$000
" remate	" "	\$400	Farinha de mandioca	Litro	\$100
Borrachia	" "	\$800	Feijão mulatinho	" "	\$320
Caroços de algodão	" "	\$016	" de outra qualidade	" "	\$160
Banha de porco	" "	2\$000	Gomma de mandioca	" "	\$200
Carne secca	" "	1\$000	Milho	" "	\$120
Café	" "	1\$200	Mel	" "	\$080
Cera de Carnaúba	" "	\$600	Oleo de mamona	" "	\$500
" emvelas	" "	2\$000	Ossos	Kilogramma	\$010
Charutos	Cento	5\$000	Sal 160 Litros	Alqueire	\$100
Cigarros	Milheiro	6\$000	Sala	Um meio	\$009
Chifres de boi	Cento	1\$200	Pello vegetal	Kilo	\$700
Unhas de boi	" "	1\$000	Pennas de ema	" "	\$099
Couro de boi secco on	" "		Toucinho	" "	\$300
" salgados	Kilogramma	\$500	Vinho de cajú	Litro	\$500
Courinhos	Cento	180\$000	Queijo de manteiga	Kilo	\$300
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500			

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

São Paulo, 6. — Ao Governador do Estado — A eleição deste Estado correu muito animada tendo-se concentrado a votação para presidente e vice-presidente em Prudente de Moraes e Victorino tendo obtido cada um o seguinte resultado até hoje conhecido — trinta mil votos. Faltam resultados de mais de quarenta collegios. Peço-vos que me informeis sobre o numero de eleitores desse Estado. Cordiaes saudações. — Bernardino de Campos, presidente S. Paulo.

Rio, 6. — Governadores dos Estados. Situação inalterada. Saudações. — M. Interior.

Angicos, 7. — A redacção d'«A Republica.» — Enchentes extraordinarias rio Assú, inundação salinas, dias 26 de Fevereiro ultimo, 3 e 4 de Março corrente, sendo destruidas enorme quantidade de pilhas de sal. Chuvas torrencias continuão.

Belém, 8. — Governador. — O resultado da eleição federal na capital deste Estado e alguns pontos do interior mais proximos é o seguinte: Dr. Prudente Moraes 2820 votos, Dr. Paes Carvalho 2823, senador Baenna 2812, deputado Justo Chermont 2170, Matta Bacellar 2119, Dr. Augusto Montenegro 2022, Eneas Martins 2009. — *Lauro Sodré.*

Belém, 8. — Governadores dos Estados — Amazonas em completa paz. Realisou-se hontem eleições federaes pacificamente. Opposição não pleiteou por motivos frivolos como seu unico meio de combate fosse a revolta. Saudações. Manaus, 2 Março de 1894. *Edoaldo Ribeiro, governador.*

Goyaz, 8. — Presidente Estado — Resultado conhecido eleição 1.ª para presidente Dr. Prudente 1488, para vice-presidente M. Victorino 1480, para senador Dr. L. de Bulhões, 1451; para deputados Dr. Alves de Castro, 1212, tenente coronel Urbano Gouvea, 1148, tenente Ovidio Abrantes 1101 e Dr. Hermenegildo Moraes 973. Opposição absteve-se de votar para presidente e vice-presidente, obtendo seus candidatos para senador e deputados seguinte votação: Felicissimo do Espirito Santo 188, Carlos de Andrade 46, para deputado Dr. Sebastião Fleury 145, Dr. Ribeiro 110, Dr. Neto 41 e Dr. Olegario 136. Haue pouca concurrencia. *Xavier de Brito, presidente Goyaz.*

Ouro Preto, 8. — Presidente. Procedeuse hontem eleição Presidente do Estado. Correu livremente em paz muito disputada partidarios candidatos Drs. Bias Fortes e Francisco Bernardino. Não se pode ainda avaliar qual eleito. Saudações. — *Afonso Penna.*

Metropolis, 8. — Presidentes e Governadores Estados. Eleições correram calmas. Candidatura Drs. Prudente e Victorino muito bem acceitas e tambem as dos membros cong esse Federal apresentados pela commissão partido que apoia Governos União Estado. Em Niteroy e Magé forças legaes mantem posições e continuam aggreddir revoltosos quando se aproximam de terra. Estado em paz. Saudações. — *Dr. Porciuncula.*

Cuyabá, 9. — Governador do Estado. Eleições 1.ª do corrente estiveram cal-

mas tendo se abtido partido opposicionista. Candidaturas Prudente de Moraes e Manoel Victorino, para Presidente e Vice-presidente republica positivo-vos pela triumpho ahi. Saudações. — *Barbosa Lima, governador.*

Recife, 10. — Aos Governadores dos Estados. — Neste estado eleições correram sem perturbação ordem publica e com muita animação, comparecendo as urnas numero de eleitores muito superior ás eleições anteriores. Até agora estão eleitos, senador e 10 deputados do partido republicano federal, que apoiam o governo do estado, cinco do partido autonomista, restando dous, dos quaes um da chapa partido outr'ora dirigido por Dr. Martins Junior e um que depende dos resultados do 5.º districto. Candidaturas Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino, muito bem acceitas neste estado, e apresentados pelo partido republicano federal, estão sufragados por dezeseis mil votos. Autonomistas votarão uns em branco e outros nos Drs. Affonso Penna e Almeida Couto, que tem por enquanto cerca mil votos. Saudações. — *Barbosa Lima, governador.*

Rio, 10. — Aos Governadores dos Estados. — Situação mesma. Saudações. — *M. Interior.*

Victoria. — Presidentes e Governadores Estados — Pelos resultados conhecidos eleições 1.ª Março, Prudente 4437, Victorino 4092, Paes Carvalho 340, um dos grupos opposicionistas auxiliou votação Prudente, votou em Paes para Vice-Presidente. Outro grupo votou em branco ambas eleições. Para Senador e deputados estação com enorme maioria candidatos amigos Governo Dr. Engenio Amorim, Dr. Torquato Moreira, Clito Nunes, Dr. Galdino Loreto e Attayde Junior. Este menos votado tem dous mil votos maioria sobre candidato mais votado opposição. Pleito muito disputado, tendo só deixado de haver eleição em trez secções de todos municipios cujos resultados são conhecidos. Compareceu as urnas cerca de 70% eleitorado Estado. Saudações. — *Muniz Freire.*

Bahia, 10. — Ao Governador Estado. A eleição effectuou-se em todo estado sem alteração da ordem publica, tendo havido regular concurrencia urna, garantido direito voto. Pelos resultados que chegam estão sendo muitos sufragados Prudente Moraes para Presidente Manoel Victorino para Vice-Presidente obtendo tambem boa votação Affonso Penna e Lauro Sodré para Presidente e Almeida Couto para Vice Presidente. A vastidão do Estado, difficuldades de meios de communicação faz com que ainda não tenha o resultado de muitos districtos. Aguardo para communicar-vos resultado final. Saudações. — *Roz Lima, Governador.*

Mossoró, 10. — Dr. Governador. — Rio Mossoró enchente descommunal. Rua do rio e praça Iapaba inundados. Salinas destruidas. Enchente continua. População encommodada e apprehensiva. — *Juz de direito, F. de Valle.*

Recife, 10. — Dr. Peiro Velho, Governador. — Estão eleitos deputados districto Mariano, O. Lando, Tolemaio e Edmundo de Oliveira. 2.ª Cota contra, Lya, Luiz de Andrade e Garp. 3.ª Roza e Silva, Marcondes e Arminio. 4.ª Giz Ferreira, Cordeiro e Lourenço de Sa. 5.ª Pernambuco. Me-

deiros, havendo duvidas sobre o 3.º candidato, e senador Correia de Araujo. Prudente está com 16158 votos, tendo igual votação Victorino. Felicitivo-vos pela triumpho ahi. Saudações. — *Barbosa Lima, governador.*

Recife, 10. — Aos Governadores dos Estados. — Neste estado eleições correram sem perturbação ordem publica e com muita animação, comparecendo as urnas numero de eleitores muito superior ás eleições anteriores. Até agora estão eleitos, senador e 10 deputados do partido republicano federal, que apoiam o governo do estado, cinco do partido autonomista, restando dous, dos quaes um da chapa partido outr'ora dirigido por Dr. Martins Junior e um que depende dos resultados do 5.º districto. Candidaturas Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino, muito bem acceitas neste estado, e apresentados pelo partido republicano federal, estão sufragados por dezeseis mil votos. Autonomistas votarão uns em branco e outros nos Drs. Affonso Penna e Almeida Couto, que tem por enquanto cerca mil votos. Saudações. — *Barbosa Lima, governador.*

Bolem, 11. — Governadores. — Povo amazonense continua a desfructar completa tranquillidade sem ligar importancia boatos alarmantes postos circulação por individuos desoccupados. Causa legalidade será victoriosa. — *Eduardo Ribeiro, governador.*

Rio, 10. — Ao Governador do Estado. Nenhuma alteração. Saudações. — *Ministro do Interior.*

Therezina 12. — Circular aos Governadores e Presidentes dos Estados — Estão eleitos: Senador Coronel Firmino Pires Ferreira, Deputados Drs. Anisio Auto de Abreu, Gabriel Luiz Ferreira, Joaquim Nogueira Paranguá e Alvaro Teixeira de Souza Mendes. Saudações. — *Coriolano de Carvalho, governador.*

Maceió, 12. — Governador — Resultado conhecido eleição 1.ª março, candidatos chapas publicadas, presidente Prudente Moraes 9410, Sodré 255 Vice-presidente Victorino 9314 Prudente 242, senadores do terço Drs. Rego Mello 9262 José de Barros 546, vaga ex stente Otizica 9060, Roberto Ferreira 547; deputados 1.ª districto dr. José Fernandes Barros Lima 2897, capitão Caiheiros de Lima 2685, dr. José Barros Albuquerque Lima 2670 capitão João Carlos Vasconcellos 670 dr. Pedro Nolasco 584. Segundo districto dr. Clementino Monte 3303. S. de Castro 3037. Miguel Palmeira 221 Arthur Peçoto 218. Urna qualificação 1899 e de 1896 emitters, resultados boje, quando mais 15000. Compareceu urnas cerca de 100000 habitantes. Pleito sem menor incidente. — *Governador — J. de Valle.*

ARTICULISTAS

ARTICULISTAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOTICIARIO

cie alguma, surgirão nos primeiros dias do anno pequenos conflictos, que se foram pouco e pouco azedando, até crearem no espirito dos soldados uma reciproca animosidade, tão injustificavel quanto perigosa.

A população laboriosa e honesta sentia-se como era natural, sobresaltada, e todos faziam votos sinceros para ver terminadas aquellas rixas, cuja tenção ia assumindo inquietadoras proporções.

Era crença geral que havia alguma mão occulta e perida que açulava os conflictos, e é certo que alguns poucos espiritos insensatos, ao mesmo tempo malandros e perversos, acharão divertidos os successivos bababís entre os soldados, insinuando no animo das duas corporações — com ingenuidade estupida ou por torpe especulação e manejo politico — quero ver quem fica na ponta... e outros dizeres nada proprios a serenar as cabeças já exaltadas.

Tambem está na memoria de todos o alto criterio com que o Exm. Governador do estado, por uma medida de louvavel prudencia, cortou a vasa aos pescadores d'aguas turvas, afastando para S. José a força estadual, que ali procedeo sempre de um modo honestissimo para os creditos do seo commandante de sua officialidade e de todas as praças, provando que não erão uma malta de desordeiros, mas uma corporação dignamente sabedora dos seus arduos deveres.

Por outro lado — hora lhes seja — os soldados de linha, que ficarão na guarnição da capital, portarão-se igualmente com perfeita moralidade e disciplina em todos os novos serviços que as circumstancias lhes trouxerão, dando guardas e fazendo o policiamento da cidade.

Passado o tempo necessario para o esquecimento dos coudenaveis successos, a qual acima nos referimos, volta agora o corpo de segurança; e com prazer presenciaremos todos que os soldados das duas corporações, irmanados no mais correcto colleguismo, logo se mostrarão cordialmente aproximados: grupos de praças das duas forças percorrem juntos as ruas da cidade, e os musicos das duas bandas frequentão-se e convvem na melhor camaradagem.

Parece, pois, que vamos entrar na ordem e ainda bem. Algum fermento máo de indisciplina e instigação, que ainda possa haver, ha de ser suplantado pela energia dos chefes, secundada pela obediencia e estímulo dos seus respectivos commandados. Dou pequenos incidentes, que por ultimo se derão, foram tão prompta e sabiamente reprimidos que não animão a novos disturbios. Demais só brigão os máos soldados, os insubordinados ou viciosos. Para estes as regras militares tem remedio seguro e eficaz; e segundo nos informão, nesse proposito se achão os dignos commandantes Virgínio Ramos e Paula Moreira, que, a respeito, se tem entretido ambas com o Exm. Dr. Pedro Veiga.

O primeiro fante é o pai do soldado, para quem se procedeo, nos tempos para o tempo, a criação de mercaderes.

Ainda não se viu a cidade e como se viu a cidade e como se viu a cidade...

Verão e que não se viu a cidade e como se viu a cidade e como se viu a cidade...

Verão e que não se viu a cidade e como se viu a cidade e como se viu a cidade...

Verão e que não se viu a cidade e como se viu a cidade e como se viu a cidade...

os revoltosos. Pelas noticias que lhe chegam pelos pombos correios da ilha das cobras já a Bahia, S. Paulo, quasi o paiz inteiro foi devorado pelo Gumerindo e pelo Aquidaban.

Petas, meos caros christinos. Vocês estão perdendo o seo tempo nessa estopante e inutil patranhada dos boatos. A patria soffre, é certo, mas a republica vencerá; e agora concretizada, como foi, a soberania nacional dos eleitos de 1.º de Março, não ha mais ditadura que vingue no paiz.

O melhor era que os collegas fossem arregimentando as suas hostes rotas, desperdas e, sobretudo, bastante rarefeitas, (sim porque a maioria da botica os amigos hão-de concordar que é um pouco methaphisica) para as lutas proveitosas da palavra e das armas, sem estarem a enganar os pobres natutos, com a promessa de que pra semana, on quanto muito nesses quinze dias lá chegarão os officios do Amyuhas — o negro carasco da democracia — annunciando a debede...

Pode ser que essa tactica politica do "Rio Grande do Norte", papel sujo, seja sincera; mas, com certeza, é beocia e pascavia.

III

AS CHEIAS DO SERTÃO

As duas grandes arterias fluvias da nossa zona sertaneja acabão de descer, rugindo em volumosas catadupas pelas varzias do Assu e Mossoró.

As inchentes tem sido extraordinarias e devastadoras. Na foz dos dous grandes rios as importantes salinas, que constituem a principal occupação e a melhor riqueza dos habitantes das cidades dos mesmos nomes, foram quasi totalmente destruidas. Em Mossoró o crescimento das aguas invadio as ruas e as praças.

E' um mal tudo isso, não resta duvida mas é um mal passageiro e muito menor, em todo caso, do que a aridez desoladora que estava despovoando os nossos sertões. Depois a aluvião virá a fertilidade do solo, parcer o triste exodo dos nossos patriotas que estavam fugindo, em levas desanimadas, da aridez do seo ubi saharico e inhospito para os seringues mortiferos do extremo norte.

VARIEDADES

UM CAPITULO DE MICHELET

AS AVES DE RAPINA

Uma de minhas horas mais sombrias foi aquella em que, procurando contra as ideias da epocha o alibi da natureza, deparei pela primeira vez com a cabeça da vibora. Era em um precioso muzea de imitações anatomicas. Aquella cabeça, maravilhosamente reproduzida e enormemente augmentada, a ponto de fazer lembrar a do tigre e do jaguar, offerencia em sua forma horrivel uma coisa mais horrivel ainda. Alí se percebiam claramente as presenças delicadas, infinitas, medonhamente predestinadas, pelas quaes se acha armada essa poderosa machina de morte. Não somente se previa de numerosos dentes a mordedão so morder os dentes suo garras pela cizga do os reserros de um teclado rapidamente mortal. Mas a sua estrutura, a forma que os torna sozinhos a quebrarem-se, é acompanhada pela vantagem que muitos animais talvez tenham: a immobillidade do sangue de subresalir, que se immediatamente submitta a que se queira mordendo. O que quanto se dá para matar que se queira para que a vibora não escape e quando a vibora se queira para que a vibora não escape e quando a vibora se queira para que a vibora não escape...

Cont.

SABEMOS ter sido promovido a alferes o distincto e intelligente alumno da escola militar do Rio de Janeiro José Luiz Pereira de Vasconcellos.

Parabens ao digno alferes e ao nosso prestimoso amigo João Avelino Pereira de Vasconcellos, seo honrado pai.

CONFORME fôra previamente anunciado, realisou-se na sexta-feira passada a missa que o Batalhão «Silva Jardim» mandou rezar por alma do valoroso patriota Victor Leinhardt, victima do combate de 9 do passado na Armação.

Após a missa, durante a qual os soldados do «Silva Jardim» conservaram-se todos de armas em funeral, formou o batalhão em frente á igreja do Bom Jesus, onde tivera lugar o acto religioso, e deo trez descargas successivas, com uma regularidade e promptidão admiraveis.

Depois disto desfilou pela Traversa do Bom Jesus, Praça 28 de Novembro, Rua Correia Telles e Praça da Republica, onde disperson-se.

O illustre commandante do 34 gentilmente cedeu aos dignos moços do «Silva Jardim» a banda daquelle batalhão para acompanhal-os em todo o percurso da ladeira da cidade até a Igreja do Bom Jesus e d'alli até á Praça da Republica.

Felicitemos os patriotas do «Silva Jardim» pela merecida homenagem que prestaram á memoria do denodado rio-grandense Victor Leinhardt, victima do seo grande amor á Patria e á Republica.

Assistiram á cerimonia, alem do pai do malogrado moço, o Exm. Governador do Estado, os Desembargadores Chaves Filho e Ferrreira de Mello, o Coronel Pedro Aery, o Presidente da Intendencia, o cidadão Amaro Barreto e outras pessoas de nossa melhor sociedade.

Ha muitos dias que o nosso prestimoso correligionario e amigo Antonio José Barbosa Junior, digno vice-presidente da Intendencia Municipal desta cidade, é presa de cruel enfermidade que o obrigou a guardar o leito e a mudar-se ultimamente, por conselho medico, para a villa de Nova Cruz em busca de melhoras á sua saúde.

Fazemos votos para que o mais breve possivel restabeleça-se e vol-

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

te ao seio dos amigos que o estimam e admiram.

NÃO é de hoje que se faz sentir nesta capital a necessidade da criação de estabelecimentos de ensino para crianças do sexo feminino. Ultimamente, porém, foram abertos dous estabelecimentos deste genero, um sob a direcção da Exm. Sra. D. Herminia Lyra e outro da Exm. Sra. D. A. Leitão.

Ambos são dignos do auxilio dos paes de familia, que nelles encontrarão moralisada e boa educação para suas filhas.

NO costeiro, chegado dos portos do Norte a semana passada, voltou de Mosseró, onde negocios particulares o haviam levado, o nosso illustrado amigo Dr. Theotônio Freire, juiz de Direito da comarca de Potengy.

Cumprimentamol-o.

ESTEVE nesta capital, a passeio, o distincto advogado Dr. Mathias Carlos de Araújo Maciel, nosso prestante correligionario na cidade do Ceará-mirim.

Cumprimentamol-o.

OS Drs. Lauro Sodré e Affonso Penna, cujas candidaturas á presidencia da republica foram levantadas por seus amigos, declararam, em tempo, que não aspiravam absolutamente essa honra e que aceitavam os candidatos da convenção Provisoria do Partido Republicano Federal.

Os illustres brasileiros, acouselhando no actual momento a todos os seus amigos e patricios que abraçassem e apoiassem as candidaturas dos Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino, fizeram jus aos elogios de todos os patriotas e republicanos.

Acceitem, pois, os nossos parabens, pelo grande exemplo de civismo e desinteresse que acabam de dar.

PERMUTARAM, entre si, as respectivas cadeiras os professores Antonio Laurenio Dantas e José Wenceslau Emerenciano, o primeiro de Mossoró e o segundo de Apody.

PARA Angicos seguiu, em companhia do nosso collega Pedro Avciino, o Dr. Juazeira Ay:es, nome já hoje vantajosamente conhecido no Rio G. do Norte.

Lamentando a ausencia do illustrado democrata, que tantas vezes tem abrihantado as nossas columnas com as faguerações brilhantissimas do seu

talento privilegiado, fazemos votos para que em breve venha continuar a bater-se connosco pelos seus principios republicanos que tem sido até hoje a nossa bandeira de combate.

DE S. José para onde tinha se retirado, ha cerca de dous mezes, voltou no sabbado ultimo o «Corpo Militar de Segurança». Na estação da estrada de ferro aguardaram a chegada do trem especial em que vinha elle o distincto e valente Tenente Coronel Virgínio Ramos, o Major Pedro Lima, muitas praças do Batalhão «Silva Jardim» e grande massa popular.

A chegada do trem, foram erguidos muitos vivas ao «Corpo Militar de Segurança», ao 34, ao «Silva Jardim» ao Tenente Coronel Virgínio Ramos, Major Pedro Lima, Tenente Coronel Paula Moreira, Major Caldas Sobrinho, Governador do Estado etc.

D'hi dirigiu-se o Corpo para o seu quartel na rua «13 de Maio», passando pelo Palacio do Governo.

Para que viva na maior harmonia e solidariedade com todas as forças armadas do Estado, como tanto convem á manutenção da legalidade e defeza da Republica, é que fazemos ardentes votos.

CONSTA-NOS já estar feita a consolidação da legislação judiciaria do Estado e muito adiantada a da eleitoral, para que foi nomeada uma comissão composta do Desembargador Vital e Drs. Augusto L'Eraistro e Augusto Lyra. Sabemos ser feito o trabalho com muito methodo e regularidade, devido á pericia, talento e illustração do digno presidente da comissão, o Desembargador Vital, magistrado probo e integro, pratico e trabalhador.

DE viagem para a Capital Federal, onde chamam negocios de seu particular interesse, esteve entre nós o distincto industrial Valentin de Almeida, digno gerente da companhia de Salinas de Macaú.

Feliz viagem.

TENDO o nosso amigo Manoel Freire mandado fazer um cano no terreno que fica em frente ao porto de Macahyba, com o fim de dar, por elle, esgoto á calda de um alambique que alli possui, o Sr. Joaquim Ignácio Pereira, negociante nesta Capital, apresentou-se, sob o pretexto de ser dono do terreno, o que não está provado, por ser este ha mais de 30 annos porto de embarque e desembarque na quella cidade, prohibindo a construção do referido cano.

Não sendo, porém, obedecido ordenou que um seu filho que mora na Utinga mandasse desmanchar o encanamento já então acabado. Pelas 6 hs. da manhã do sabbado ultimo este, com um grupo de cincoenta ou sessenta homens, entrou na Macahyba, afim de dar cumprimento a ordem recebida, o que fez ao mesmo tempo que alguns dos que acompanhavam-no dirigiam insultos ao nosso amigo Manoel Freire e sua honrada familia.

Estamos na calabria ?....

A PEDIDOS

Os abaixo assignados, representantes de todas as classes sociais, residentes nesta Cidade de S. José de Mipibó cedendo aos principios de justiça que os dominam, e que não regateio aos que a merecem, vêm espontaneamente e no momento em que dentro si se retira o heroico Corpo Militar de Segurança, testemunhar-lhe a sua sincera e lial admiração pelo procedimento sempre correcto que a par da rigorosa disciplina, soube manter durante todo o periodo de sua permanencia nesta Cidade, que gozou de completa paz sem que uma só vez fosse perturbada e agitada mesmo por um acto de desrespeito ou se que de desatenção praticado para com qualquer de seus habitantes, com os quaes se confraternizou e harmonisou facilmente. Dando-disso solemne testemunho ao Corpo Militar de Segurança asseguro-lhe ao mesmo tempo o seu reconhecimento por esse seu exemplar modo de proceder, que despertou legitimas sympathias desfazendo infundadas previsões.

Cidade de S. José de Mipibó 10 de Março de 1894. — Desembargador Dr. Jeronymo Americo Raposo da Camara, Conego Vigario Gregorio Ferreira Lustosa, Conego Genesio Ferreira Lustosa, Ten. Cor. Joaquim Antonio da Silva, Leitão, Negociante Manoel Feliciano de Sousa, Ten. Xisto Baptista Vieira, Ten. Cor. Presciliano Tito da Costa Rego, Promotor publico Dr. Affonso de Albuquerque Maranhão, Agente do Correio João Soares Raposo da Camara Pitta, Advogado Dr. Thomaz Landim, Creador Camp. Manoel de Araújo Costa, Gregorio Ferreira Lustosa Neto, Jeronymo Americo Raposo da Camara Filho, Major Miguel Soares Raposo da Camara, proprietario, Godofredo Leonardo de Bakker, agricultor; João Durval Ribeiro Dantas, Joaquim Teixeira Brandão, Dr. Francisco de Souza Ribeiro Dantas, Davino Mendes de Souza artista, Dioclecio José Romoero, Silvino de Araújo Costa, Manoel Alves Vieira de Araújo agricultor, Tiburtinio de Azevedo Mangabeira, delegado de policia, José Lucas Raposo da Camara, negociante, capm. Hermano Clementino Cesar de Albuquerque, Modesto Ernesto de Gois Lyra, negociante, João Feliciano de Araújo, caixeiro, Manoel Lopes da Silva, creador, Augusto Florentino Carneiro da Cunha, negociante; José Alexandre da Rocha, creador; Miguel Gesterira, Miguel Alves Vieira de Araújo, João Feliciano de Araújo, Manoel Lopes da Silva, Joaquim Gomes de Moura, João Martins da Rocha, João José da Rocha, Raymundo Dantas, José Marcelino Gomes, Luiz Ferreira da Rocha, Joaquim José de Arrada Coelho, Antonio Bernardo Ferreira da Silva, Eutice José de Alencar, João Aleixo de Castro, Eneas Severiano Dantas, Manoel Gregorio da Cunha, Austriquiliano Lopes de Macedo, Antonio Thomé da Costa, João Carlos Gomes da Silva, João Gregorio do Nascimento, Manoel Marinho Falcão, Manoel Raymundo da Silva, Jacintho Ferreira da Rocha, Vicente Ferreira Acioli, Alfredo Ferreira da Silva, João Baptista da Camara, André Henrique de Paiva, Possidonio Ferreira da Silva, João Vicente da Rocha, Miguel Eduardo Torres, João Teixeira Brandão, Francisco Candido de Souza, Hedefonso Gomes da Figueredo, José Tiburtinio Mangabeira, Bellarmino Salvador da Trindade, Francisco de Paiva Junior, João Soares Raposo da Camara Pitta, Victaliano Genesio de Miranda Henriques, Irineo Emiliano de Figueredo, Francisco de Paula Valho, Raphael A. Garcia, Silvino de Araújo Costa, José Augusto de Araújo, José Alexandre Cavalcante João. Gomes Teixeira, Manoel Teixeira, José Ferreira de Mello, Francisco Gregorio Alves, Manoel Honorio de Moraes, João Elisio de Azevedo Mangabeira, Manoel Antonio Saraiva de Moura, Joaquim Teixeira Lustosa, Abdon Gomes Monteiro, Manoel Dias de Albuquerque José Maximiano da Silva, Gezoino Santiago, João Lar-Raposo Missanga, Manoel Pinto de Freitas, Manoel Raimundo d'Aguiar, José Olintho de Vasconcellos, Luiz Antonio de Souza Moreira, João Ferreira da Silva, Joaquim Dias de Albuquerque Mello, Manoel Geraldo Rodrigues da Silva.

Typ. d'«A Republica»

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL